



EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2018

PARECERES DOS RECURSOS

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2018 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALOTINA-PR, SOB REGIME CELETISTA, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 02/2018, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO 05 – **ANULA GABARITO**

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos que esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que houve erro no enunciado da questão.

LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 03 – **MANTÉM GABARITO**

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos que esclarecer que a questão será mantida, pois APÓS A MORTE DE SÓCRATES, indica QUANDO houve a separação e é ADJUNTO ADVERBIAL de tempo. Se fosse APOSTO deveria estar explicando a separação, mas esse não é o caso.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática de Língua Portuguesa. São Paulo, Editora Saraiva, 2012.

QUESTÃO 04 – **MANTÉM GABARITO**

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos que esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que na letra “D” todos os Encontros são consonantais, não importa se são perfeitos ou imperfeitos ou se estão na mesma sílaba ou em sílabas diferentes. Isso não fazia parte da questão. Importa que haja DUAS ou MAIS letras e essas se constituam em FONEMAS, isto é, sejam PRONUNCIADAS e, também, QUE NÃO HAJA VOGAL ENTRE AS DUAS CONSOANTES.

Referência Bibliográfica: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática de Língua Portuguesa. 37 edição atualizada pelo novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 2009.
CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática de Língua Portuguesa. São Paulo, Editora Saraiva, 2012.



QUESTÃO 05 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos que esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que temos um verbo e a palavra VELADA é adjetiva, pois acrescenta uma característica à palavra CRÍTICA, que é substantivo e é uma palavra feminina, com ela concordando. É por isso que VELADA está no feminino. Lembramos que as palavras funcionam dentro da oração e não na descrição morfológica das classes. Uma mesma palavra pode mudar de classe, de acordo com a posição dentro da oração ou período.

Referência Bibliográfica: CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática de Língua Portuguesa. São Paulo, Editora Saraiva, 2012.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO – NÍVEL FUNDAMENTAL

QUESTÃO 06 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que não há alternativa correta.

Solução: 5:40 horas é o mesmo que 340 minutos. Então pela regra de três temos: 417 km equivale a 340 minutos e 1251 minutos equivale a X minutos, assim: $417X=340 \cdot 1251$ logo $417 X = 425340$, assim $X=425340 / 417$ que resulta em $X=1020$ minutos dividindo este resultado por 60 para transformar em horas novamente temos $X=17$ horas. Como esta alternativa não aparece como opção de resposta, a questão é anulada.

Referência Bibliográfica: DANTE, Luiz Roberto. Matemática- Contextos e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3).

GIOVANNI, José Ruy; BONJORN, José Roberto. Matemática uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio - coleção vol 1, 2 e 3).

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. A Conquista da Matemática. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio - coleção vol.1, 2 e 3).

QUESTÃO 07 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Não há dupla interpretação. Pois indiferente dos dois meses de gestação, a cada seis meses ela terá uma gestação. Ou seja, ela entra em gestação duas vezes por ano. Como gera 6 filhotes a cada gestação durante 8 anos, basta multiplicar 8 por 6 por 2 resultando em 96 filhotes.

Referência Bibliográfica: DANTE, Luiz Roberto. Matemática- Contextos e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3).

GIOVANNI, José Ruy; BONJORN, José Roberto. Matemática uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio - coleção vol 1, 2 e 3).

GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. A Conquista da Matemática. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio - coleção vol.1, 2 e 3).



RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO – NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 09 - **ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “B” PARA “C”**

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERA DA ALTERNATIVA “B” PARA “C”, tendo em vista que como o século tem 100 anos e começa no ano um e termina no ano cem, fazemos o seguinte cálculo: 100 dividido por 4 pois acontece o ano bissexto de 4 em 4 anos, teremos o resultado 25 que é o número de anos bissextos em um século. Como o último ano bissexto foi em 2016 contamos quantos anos bissextos já tivemos neste século. Que foram 2016, 2012, 2008, 2004, ou seja, já tivemos 4 vezes neste século anos bissextos. Logo, pegamos o total 25 e subtraímos os 4 que já tivemos. Resultando que ainda teremos 21 anos bissextos até o final do século. Sendo o próximo em 2020 e o ultimo deste século 2100. Por este motivo, a alternativa correta é a alternativa “C”.

Referência bibliográfica: DANTE, Luiz Roberto. Matemática- Contextos e Aplicações. São Paulo: Ática, 2011 (Ensino Médio – Vol. 1, 2 e 3).
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2010 (Ensino Médio - coleção vol 1, 2 e 3).
GIOVANNI, J; CASTRUCCI, B; Giovanni, Jr. A Conquista da Matemática. São Paulo: FTD, 2010. (coleção do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).
PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2010. (Ensino Médio - coleção vol.1, 2 e 3).

ENFERMEIRO

QUESTÃO 20 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será mantida, tendo em vista que a questão traz que a lesão nodular apresenta sangramento, esse tipo de lesão com sangramento é característico da donovanose. A sífilis pode apresentar úlcera única o qual não apresenta sangramento.

Referência Bibliográfica: Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. BEZERRA, S. M. F. M. C [et al]. Donovanose. Pernambuco: Anais Brasileiros de Dermatologia, 2011. FREITAS, F. [et al]. Rotinas em ginecologia. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será mantida, tendo em vista que a questão traz:

No caso do Sr. José, a **enfermeira cometeu negligência, imperícia e imprudência**, conforme descrições abaixo:

Negligência: pois a enfermeira colocou a bolsa muito quente e não teve atenção com a queixa do paciente. Da mesma forma, esqueceu de voltar ao quarto com antecedência para ver como o paciente estava; ou seja, não tomou uma atitude para retirar a bolsa de água quente do paciente.

Na negligência, alguém deixa de tomar uma atitude ou apresentar conduta que era esperada para a situação. Age com descuido, indiferença ou desatenção, não tomando as devidas precauções.

Imprudência: pois, apesar de ouvir o paciente relatar que a bolsa estava quente, ela optou por mantê-la;

Imperícia: porque ela deveria saber que a bolsa estava aquecida, mas não tão quente a ponto de produzir queimadura. Nesse caso a enfermeira apresentou falta de conhecimento que a bolsa quente em contato com o paciente causaria uma queimadura, um conhecimento básico da profissão.

Para que seja configurada a imperícia é necessário constatar a inaptidão, ignorância, falta de qualificação técnica, teórica ou prática, ou ausência de conhecimentos elementares e básicos da profissão.



Outra definição que temos: Falta de conhecimento técnico no exercício ou profissão, não tomando o agente em consideração o que sabe ou deveria saber.

Referência Bibliográfica: OGUISSO, Taka. Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Editora Manole, 2006.

QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será mantida, tendo em vista que a Sífilis primária também chamada de cancro duro ou protossífiloma. Surge entre 1 a 3 semanas (podendo chegar a 3 meses) após o contágio (geralmente pele lesada ou mucosa). Caracteriza-se pela presença de úlcera única, indolor, endurecida, circular, medindo 1 a 2 cm de diâmetro, com fundo liso e limpo, bordas infiltradas e cor de carne. Geralmente, é acompanhada de enfartamento ganglionar regional (bubão sífilítico), indolor, móvel, sem sinais flogísticos, que aparecem de 1 a 2 semanas após o cancro. Persistem por 6 a 7 semanas e desaparecem espontaneamente. Após tratamento, cura rapidamente e deixa de ser infectante em 24 horas.

O questionamento do candidato traz: “... É inicialmente uma pápula de cor RÓSEA, que EVOLUI para um vermelho mais intenso e exulceração..” a mesma frase mostra que possui a lesão de cor carne na sífilis primária.

Referência Bibliográfica: FREITAS, F. [et al]. Rotinas em ginecologia. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

QUESTÃO 30 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que a mesma será anulada, tendo em vista que a NOTA INFORMATIVA Nº 135-SEI/2017-CGPNI/DEVIT/SVS/MS traz as mudanças no calendário vacinal para o ano de 2018, dentre essas mudanças está a vacina HPV quadrivalente a qual a faixa etária para a população do sexo masculino é de 11 a 14 anos de idade.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 135-SEI/2017-CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MÉDICO

QUESTÃO 27 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que gasometria NORMAL, mesmo com o erro de português é possível compreender a questão. Quanto a gasometria ser arterial ou venosa, não faz diferença na questão, pois os valores normais da gasometria arterial e venosa estão abaixo:

ARTERIAL: ph: 7,35-7,45 PaCO₂ : 35 a 45
HCO₃: 22 a 26
VENOSA: ph: 7,31- 7,41 PCO₂: 35-40
HCO₃: 19-26



QUESTÃO 28 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que faltou clareza no enunciado da questão e existem abreviações difíceis de se entender sem este devido enunciado em que elas estavam abreviadas.

ODONTÓLOGO

QUESTÃO 15 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o enunciado da questão 15 afirmava que todas as alternativas apresentavam procedimentos que devem ser realizados visando diminuir os riscos de acidentes biológicos, exceto uma.

Risco Biológico: Considera-se risco biológico a probabilidade da ocorrência de um evento adverso em virtude da presença de um agente biológico. Sabe-se que as exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados constituem um sério risco aos profissionais da área da saúde nos seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas. O ambiente odontológico, pelas suas particularidades, possibilita que o ar seja uma via potencial de transmissão de microorganismos, por meio das gotículas e dos aerossóis, que podem contaminar diretamente o profissional ao atingirem a pele e a mucosa, por inalação e ingestão, ou indiretamente, quando contaminam as superfícies.

As gotículas e os aerossóis são gerados durante a tosse, espirro e fala, ou são provenientes dos instrumentos rotatórios, seringas tríplices, equipamentos ultra-sônicos e por jateamento. As gotículas são consideradas de tamanho grande e podem atingir até um metro de distância. Por serem pesadas, rapidamente se depositam nas superfícies. Os aerossóis são partículas pequenas, que podem permanecer suspensas no ar durante horas e ser dispersas a longas distâncias, atingindo outros ambientes, carregadas por correntes de ar.

Procedimentos para diminuir o risco de transmissão biológica:

- Usar dique de borracha, sempre que o procedimento permitir.
- Usar sugadores de alta potência.
- Evitar o uso da seringa tríplice na sua forma spray, acionando os dois botões ao mesmo tempo.
- Regular a saída de água de refrigeração.
- Higienizar previamente a boca do paciente mediante escovação e/ou bochecho com anti-séptico.
- Manter o ambiente ventilado.
- Usar exaustores com filtro HEPA.
- Usar máscaras de proteção respiratórias.
- Usar óculos de proteção
- Evitar contato dos profissionais suscetíveis com pacientes suspeitos de sarampo, varicela, rubéola e tuberculose.
- Ter a máxima atenção durante a realização dos procedimentos.
- Não utilizar os dedos como anteparo durante a realização de procedimentos que envolvam materiais perfuro cortantes.
- Não reencapar, entortar, quebrar ou retirar as agulhas das seringas com as mãos.
- Não utilizar agulhas para fixar papéis.
- Desprezar todo material perfuro cortante, mesmo que estéril, em recipiente com tampa e resistente a perfuração.



- Colocar os coletores específicos para descarte de material perfuro cortante próximo ao local onde é realizado o procedimento e não ultrapassar o limite de dois terços de sua capacidade total.
- Usar EPI completo, conforme orientação do capítulo 7.

Risco químico: Exposição dos profissionais a agentes químicos (poeiras, névoas, vapores, gases, mercúrio, produtos químicos em geral e outros). Os principais causadores desse risco são: amalgamadores, desinfetantes químicos (álcool, glutaraldeído, hipoclorito de sódio, ácido peracético, clorexidina, entre outros) e os gases medicinais (óxido nitroso e outros).

Procedimentos para diminuir o risco de transmissão química:

O risco químico pode ser minimizado utilizando-se dos seguintes procedimentos:

- a) Limpar a sujidade do chão, utilizando pano umedecido para evitar poeiras.
- b) Utilizar Equipamentos de Proteção Individual – EPIs (luvas, máscaras, óculos e avental impermeável) adequados para o manuseio de produtos químicos desinfetantes.
- c) Usar EPI completo durante o atendimento ao paciente e disponibilizar óculos de proteção ao mesmo para evitar acidentes com produtos químicos. Utilizar somente amalgamador de cápsulas.
- d) Acondicionar os resíduos de amálgama em recipiente inquebrável, de paredes rígidas, contendo água suficiente para cobri-los, e encaminhá-los para coleta especial de resíduos contaminados.
- e) Armazenar os produtos químicos de maneira correta e segura, conforme instruções do fabricante, para evitar acidentes.
- f) Fazer manutenção preventiva das válvulas dos recipientes contendo gases

Acondicionar resíduos de amálgama previne uma contaminação QUÍMICA e não BIOLÓGICA.

Dessa forma, a alternativa que deveria ser marcada seria a alternativa D.

Referência Bibliográfica: http://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/manual_odonto.pdf.

QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão 22 pedia a alternativa incorreta com relação ao Flúor. A alternativa D afirma que o flúor no meio ambiente bucal é importante para reverter parte dos minerais perdidos, fazendo com que nenhuma perda mineral ocorra.

EVIDÊNCIAS PARA O USO DE FLUORETOS EM ODONTOLOGIA

“Mas afinal, como o F controla a cárie dental? Para entender, voltamos ao conceito de que FA é um mineral menos solúvel do que a HA. Sendo menos solúvel, a FA é um mineral que tende a se precipitar mais facilmente do que a HA em meio contendo cálcio e fosfato inorgânico, minerais esses presentes na saliva e placa (biofilme) dental. Assim, havendo F presente na cavidade bucal, toda perda mineral ocorrendo sob o biofilme dental cariogênico tenderá a ser parcialmente revertida pela precipitação no dente do mineral menos solúvel FA. Com isso, a perda mineral líquida é reduzida, uma vez que parte dos minerais perdidos é repostos novamente na estrutura dental. Assim, é comum a descrição de que o fluoreto diminui a desmineralização e ativa a remineralização do esmalte e da dentina.”

De acordo com o trecho acima podemos afirmar que a alternativa D está incorreta. As perdas minerais continuam a ocorrer na presença do biofilme.

Referência Bibliográfica:

http://www.colgateprofissional.com.br/LeadershipBR/ProfessionalEducation/Articles/Resources/pdf/OBE4_Fluoretos.pdf.



QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: A questão 28 pedia para assinalar a alternativa que apresentava o nome de um elemento que não faz parte do conteúdo de uma bolsa periodontal.

O autor Carranza em seu livro Periodontia Clínica, capítulo 22 – A Bolsa Periodontal – página 306, afirma: “O conteúdo da bolsa: As bolsas periodontais contêm resíduos que são principalmente microorganismos e seus produtos (enzimas, endotoxinas e outros produtos metabólicos), fluido gengival, restos alimentares, mucina salivar, células epiteliais descamadas e leucócitos.”

A alternativa E dessa questão trazia: células conjuntivas descamadas.

Dessa forma, podemos afirmar que a alternativa E está incorreta.

Referência Bibliográfica: Livro Periodontia Clínica – 9 edição. Carranza